



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 44  
2º. Semestre de 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 445B**

**Teoria dos Partidos e Sistemas Partidários**

PRÉ-REQUISITOS

HZ341/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

5. feira – 19h às 23h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Rachel Meneguello

**CONTATO:**

[racael@unicamp.br](mailto:racael@unicamp.br)

PED: A ( ) B ( ) ou C ( )

PAD

**EMENTA**

Esse curso percorre, na sua primeira parte, os três mais importantes enfoques teóricos sobre partidos políticos. O curso aborda o estudo dos partidos políticos quanto à sua organização e funcionamento. Estuda os fundamentos da organização partidária segundo as principais abordagens teóricas e através das principais obras clássicas.

**PROGRAMA**

O sistema partidário brasileiro também será estudado. Uma análise geral abrangerá todo o período republicano e as distintas formações partidárias constituídas. Em específico, a análise da experiência partidária brasileira focalizará o período democrático recente pós-85.

10/8	Apresentação
17/8	<p><b>As transformações do sistema representativo. Discussão a respeito das mudanças contemporâneas da política, dos partidos e das eleições. A crise dos partidos e da representação política. A importância dos partidos para o funcionamento democrático.</b></p> <p>EVERS, Tilman, “De costas para o Estado, longe do Parlamento”, in <u>Revista NOVOS ESTUDOS CEBRAP</u>, vol.2, nº1, 1983</p> <p>MANIN, Bernard, “As metamorfoses do governo representativo”, in <u>Rev.Bras.de C.Sociais</u>, nº29, 1995</p>
24/8	<b>Não haverá aula – reunião CAPES</b>
31/08	<p><b>Partidos modernos. Os primeiros experimentos de representação partidária/ partidos e classe trabalhadora / a abordagem marxista: teoria do partido ou teoria da revolução? / o partido leninista/ a social-democracia como um fenômeno histórico&gt;</b></p> <p>V.I. Lênin, <u>Quê Fazer?</u> (capítulos)</p> <p>Adam Przeworski, “A social democracia como fenômeno histórico” in A.Preworski (ed), <u>Capitalismo e Social-democracia</u>, Cia das Letras, 1989</p>
7/09	<b>feriado</b>
14/09 21/09	<p><b>Questões de organização. Estudo da formação e estrutura partidária, seus membros, formas de funcionamento, programa e ideologia. As mudanças na organização partidária na política moderna.</b></p> <p><b>Funcionamento interno partidário/ organização política/ a lei de ferro da oligarquia</b></p> <p>Robert Michels, <u>Sociologia dos Partidos Políticos</u> , Ed.UNB (capítulos) (*)</p> <p>DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos, RJ: Zahar, 1970 (capítulos a indicar)</p> <p>PANEBIANCO, Angelo, Modelos de Partidos, Madri: Alianza Universidad, 1990 (capítulos a indicar)</p>
28/09	<p><b>Competição política/ as questões da esquerda e direita/ sistemas partidários. Quando um partido é importante para o sistema? Deve haver um número específico de partidos?</b></p> <p>Giovanni Sartori, <u>Partidos e Sistemas Partidários</u>. Ed.UnB, 1982. (capítulos a indicar)</p>

5/10	<p><b>Partidos no Brasil-1 .A tese do subdesenvolvimento partidário. A importância do Estado no desenvolvimento partidário brasileiro. Procedimentos e formas de política. Partidos 1889-1945</b></p> <p>SOUZA, Maria do Carmo Campelo de Souza, <u>Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964)</u>, SP:Alfa-Omega, 1976.(capítulos a indicar)</p> <p>CARVALHO, José Murilo de, “Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo:uma discussão conceitual”, <u>Revista Dados</u>, vol.40,n.2:1997.</p> <p>RODRIGUES, Leôncio Martins, ‘<i>O PCB:os dirigentes e a organização</i>’, in <u>História Geral da Civilização Brasileira</u>, nº10, 3º volume, SP:Difel, 1981.</p> <p><b>Referências adicionais:</b>  Lamounier, Bolivar e Meneguello, Rachel. Partidos políticos e consolidação democrática. Ed.Brasiliense, 1986.</p> <p>MAINWARING, Scott, ‘<i>Um legado de subdesenvolvimento partidário:1822-1979</i>’, in <u>Sistemas Partidários em novas democracias. O caso do Brasil.</u>, Rio de Janeiro:FGV Editora/Mercado Aberto, 2001, cap.3</p>
19/10	<p><b>O período democrático 45-64/ política de massas/ o populismo e os principais partidos/O golpe de 64 e o bipartidarismo</b></p> <p>Maria do Carmo Campelo de Souza, <u>Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964)</u>(capítulos)</p> <p>Wanderley Guilherme dos Santos- <u>1964-Anatomia da Crise</u> (capítulos)</p> <p>Sebastião Velasco e Carlos Martins, “De Castello a Figueiredo:uma incursão na pré-história da abertura “in Tavares e Sorj(Ed), <u>Sociedade e Política no Brasil Pós-64</u>. Ed.Brasiliense, 1983.</p> <p><b>Referências adicionais:</b>  Alain Touraine, <u>Palavra e Sangue</u>. Ed.Unicamp, 1989.  Maria Vitória Benevides, <u>UDN e Udenismo</u>  Lucia Hipolito, PSD- <u>De Raposas e Reformistas</u>  Maria Vitoria Benevides, - <u>PTB e o Trabalhismo</u>  Francisco Weffort, <u>O Populismo no Brasil</u>  Vera Chaia, <u>A Liderança Política de Jânio Quadros - 1947-1990</u>  Antonio Lavareda, <u>A Democracia nas Urnas</u>, Ed.Rio Grande/Iuperj:1991  Maria D’Alva Kinzo, <u>Oposição e Autoritarismo.Gênese e Trajetória do MDB (1966-1979)</u>, SP, Idesp/Vértice:1986  RODRIGUES, Leôncio Martins, <u>Eleições, Fragmentação Partidária e</u></p>

	<i>Governabilidade</i> , in <u>Novos Estudos Cebrap</u> , nº41,1995
26/10	<p><b>Organização partidária na experiência brasileira. Os experimentos fortes. Bases sociais partidárias.</b></p> <p>RODRIGUES, Leôncio Martins, '<i>O PCB:os dirigentes e a organização</i>', in <u>História Geral da Civilização Brasileira</u>, nº10, 3º volume, SP:Difel, 1981.</p> <p>MENEGUELLO, Rachel, <u>PT: A formação de um partido (1979-1982)</u>, SP:Paz&amp;Terra, 1989, caps. 1 e 2 .</p>
2/11	<b>feriado</b>
9/11	<b>Não haverá aula</b>
16/11	<b>feriado</b>
23/11	<p><b>Entrega do 1º trabalho.</b></p> <p><b>A importância do período democrático pós-85. e as perspectivas do período pós-85. Ideologia. Constituinte e ideologia. A Composição de forças políticas.O funcionamento partidário no legislativo. as relações entre o executivo e o legislativo</b></p> <p>Kinzo, Maria D'Alva G. <u>Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985. Rev. bras. Ci. Soc.</u>, Fev 2004, vol.19, no.54, p.23-40.</p> <p>FIGUEIREDO, Argelina &amp; LIMONGI, Fernando, <u>Executivo e Legislativo na Nova Ordem</u></p> <p>RODRIGUES, Leôncio Martins. Partidos, ideologia e composição social. <b>Rev. bras. Ci. Soc.</b>, São Paulo, v. 17, n. 48, 2002.</p> <p>MAIWARING, Scott; MENEGUELLO,Rachel &amp; POWER, Timothy. Partidos Conservadores no Brasil Contemporâneo.Quem são, o que defendem, quem são suas bases. SP: Ed.Paz&amp;Terra,2000</p> <p><b>Referências adicionais:</b></p> <p>André Singer, <u>Esquerda e Direita no eleitorado brasileiro;</u></p> <p>ROMA, Celso, 'A institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999', in <u>Rev. Brasil. de Ciências Sociais</u>, vol.17, nº49, 2002.</p> <p>Rachel Meneguello, <u>Partidos e Governos no Brasil Contemporâneo(1985-1997)</u>. Paz&amp;Terra, 1998</p> <p>Leôncio Martins Rodrigues, <u>Partidos, Ideologia e Composição Social. Um Estudo das Bancadas Partidárias na Câmara dos Deputados</u>, Edusp:2002</p>
30/11	<p><b>Reforma Política. Sistema Eleitoral. Coligações e lealdades partidárias. Tendências de Comportamento Eleitoral. Voto e representação. As eleições de 2006</b></p> <p>SANTOS, André Marengo dos. <u>Sedimentação de lealdades partidárias no</u></p>

	Brasil: tendências e descompassos. <u>Rev. bras. Ci. Soc.</u> , São Paulo, v. 16, n. 45, 2001 Nicolau, Jairo. <u>Sistemas Eleitorais.</u> Meneguello, R. <u>O que define a reeleição?</u>
7/12	<b>.texto escrito em sala &gt; questão partidária no Brasil.</b>
14/12	

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO

--

#### BIBLIOGRAFIA

--

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

**. avaliação:** a participação em aula é condição de funcionamento das aulas, portanto, **a presença é obrigatória, registrada na folha de frequência..** Se não há intenção em frequentar as aulas e participar das discussões mediante a leitura dos textos indicados, sugiro a não participação.

A avaliação será composta de:

- 1) 1 trabalho a ser realizado e entregue no meio do curso;
- 2) 1 texto escrito em sala de aula, com apoio de material bibliográfico

#### HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

5ª 16:00-19:00hs e 6ª 16:00-19:00hs
-------------------------------------